



Elaine Deccache Porto e Albuquerque

**Linguagem e Experiência: a singularidade
do olhar para o contexto da escola a
partir das contribuições de Wittgenstein e
Bakhtin**

Tese de Doutorado

Tese apresentada ao Programa de Pós-graduação em Psicologia do Departamento de Psicologia da PUC-Rio como parte dos requisitos parciais para obtenção do título de Doutor em Psicologia Clínica.

Orientadora: Profa. Solange Jobim e Souza

Rio de Janeiro
Março de 2008



Elaine Deccache Porto e Albuquerque

**Linguagem e Experiência: a singularidade
do olhar para o contexto da escola a
partir das contribuições de Wittgenstein e
Bakhtin**

Tese apresentada como requisito parcial para
obtenção do grau de Doutor pelo Programa de Pós-
Graduação em Psicologia Clínica do Departamento de
Psicologia do Centro de Teologia e Ciências
Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão
Examinadora abaixo assinada.

Profª. Solange Jobim e Souza
Orientadora

Departamento de Psicologia - PUC-Rio

Profª. Carolina Lampreia

Departamento de Psicologia – PUC-Rio

Profº. Danilo Marcondes de Souza Filho

Departamento de Filosofia – PUC-Rio

Profª. Maria Teresa de Assunção Freitas

Departamento de Educação - UFJF

Profº. Jurandir Sebastião Freire Costa

IMS - UERJ

Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade

Coordenador Setorial de Pós-Graduação
e Pesquisa do Centro de Teologia
e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, ____/____/____

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da autora, da orientadora e da universidade.

Elaine Deccache Porto e Albuquerque

Graduou-se em Pedagogia na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro em 1987. Orientadora Educacional do Colégio Teresiano desde 1990. Concluiu especialização em Psicopedagogia no Centro de Estudos Psicopedagógicos do Rio de Janeiro em 1989. Obteve o grau de mestre em Linguagem e Subjetividade pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro em 1998.

Ficha Catalográfica

Albuquerque, Elaine Deccache Porto e

Linguagem e experiência : a singularidade do olhar para o contexto da escola a partir das contribuições de Wittgenstein e Bekhtin / Elaine Deccache Porto e Albuquerque ; orientadora: Solange Jobim e Souza. – 2008.

225 f. ; 30 cm

Tese (Doutorado em Psicologia) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2008.

Inclui bibliografia

1. Psicologia – Teses. 2. Linguagem. 3. Experiência. 4. Subjetividade. 5. Ética. 6. Estética. 7. Escola. I. Souza, Solange Jobim e. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Psicologia. III. Título.

CDD: 150

Aos meus pais queridos,
o meu reconhecimento pela
simplicidade, dignidade e generosidade
de suas vidas.

Agradecimentos

À CAPES e à PUC-RIO, pelo auxílio que tornou possível a realização deste trabalho.

À minha orientadora, Solange Jobim, em quem encontrei acolhimento e amizade, ao lado do seu compromisso com o rigor teórico na construção do trabalho. Sua leitura atenta e bakhtiniana, bem como os questionamentos e sugestões, foram muito importantes ao longo de todo o percurso desse estudo.

Ao GIPS, pela oportunidade de trocar idéias e participar de discussões em que me abastecia para enfrentar o trabalho solitário da escrita.

À Denise, em especial, muito obrigada por sua ajuda e disponibilidade nas várias situações em que estivemos juntas por esse tempo.

À professora Carolina Lampreia, pela ocasião de um estudo individual em que pude aprofundar várias questões sobre a filosofia Wittgenstein, sem falar na sua valiosa indicação de bibliografia relativa a esse autor.

À professora Anamaria Coutinho, hoje uma lembrança muito especial: por meio de seus trabalhos conheci Wittgenstein e, aos poucos, as implicações éticas de sua filosofia.

Às minhas colegas de turma, pelos ricos momentos de convivência em que pudemos trocar nossas experiências e expor, ainda tão no início, os projetos dos nossos trabalhos. Particularmente, com a Bia, tive a oportunidade de partilhar experiências que ultrapassaram o campo do nosso trabalho, o que considerei de muito valor.

Aos meus filhos, André e Helena, que sempre me animaram em relação aos meus projetos. A Helena, especialmente, quero agradecer sua ajuda com a tradução do inglês, em vários momentos, e pela escrita do abstract.

À professora Marlize Linhares, que muitas vezes me ajudou com as traduções do francês.

A todas as pessoas com as quais convivo no dia-a-dia da minha escola e que, sem cessar, me convidam a questionar minhas certezas.

Resumo

Albuquerque, Elaine Deccache Porto e ; Jobim e Souza, Solange (Orientadora). **Linguagem e Experiência: a singularidade do olhar para o contexto da escola a partir das contribuições de Wittgenstein e Bakhtin**. Rio de Janeiro, 2008. 225p. Tese de Doutorado – Departamento de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O trabalho em uma escola, oferece a oportunidade de se pensar sobre a complexidade das questões que envolvem a construção de conhecimentos atrelada à construção de vínculos de relacionamento intersubjetivos. Em meio a essa complexidade, esse trabalho de pesquisa se voltou para a produção singular e incessante da experiência subjetiva que se expressa na vida, e, nesse caso particular, em meio às práticas coletivas que fazem parte do cenário polifônico da escola. Para contemplar esse interesse, o presente estudo desenvolveu o tema da experiência subjetiva como produção singular e permanentemente inacabada, a partir das contribuições do pensamento de Wittgenstein e Bakhtin, dois filósofos da linguagem. Dentro dessa perspectiva, a linguagem, como uma prática social que caracteriza a condição humana, redefine a interioridade dessa experiência, na medida em que a reconhece como absolutamente única e, ao mesmo tempo, marcada pelas características de um determinado tempo e lugar situado na história e na cultura. Privilegiou-se nesse estudo os conceitos de ética e estética, ambos fortes referências no contexto das filosofias de linguagem de Wittgenstein e Bakhtin. Tais conceitos, permitiram a expressão de um modo de olhar para a experiência na escola, além de enfrentar uma espécie de tensão na abordagem da singularidade da produção subjetiva e sua construção na linguagem como ação e reflexão.

Palavras-chave

Linguagem, Experiência, Subjetividade, Ética, Estética, Escola.

Abstract

Albuquerque, Elaine Deccache Porto e ; Jobim e Souza, Solange (Advisor). **Language and Experience: the singularity of the perception of school context based on the contributions of Wittgenstein and Bakhtin**. Rio de Janeiro, 2008. 225p. PhD Thesis – Departamento de Psicologia, Pontificia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The work in a school offers the opportunity to think about the complexity of issues that involves the construction of knowledges associated with the construction of bonds of intersubjective relationships. This research focused in the unique and incessant production of subjective experience that expresses itself in life and, in this particular case, among the collective practices that are part of the polyphonic scenario of a school. This work developed the theme of the subjective experience as a singular and permanently unfinished production, with the contributions of the thoughts of Wittgenstein and Bakhtin, two philosophers of language. Inside this perspective, language, as a cultural practice that characterizes our humanity, redefines the interiority of this experience recognizing it as unique and, at the same time, determined by the characteristics of a certain historical and cultural time. In this study, we deal with the concepts of ethics and aesthetics, both strong references inside the philosophies of language of Wittgenstein and Bakhtin. These concepts allowed the expression of a way of looking at the experience at school and faced a kind of tension in the approach of the singularity of subjective production and it's construction as action and reflection.

Keywords

Language, Experience, Subjectivity, Ethics, Aesthetics, School.

Sumário

Introdução	10
Uma opção teórica que toma a linguagem como referência	13
A contribuição do primeiro Wittgenstein para a filosofia do século XX	18
A revisão do segundo Wittgenstein	20
O jogo de linguagem como um conceito chave na filosofia do segundo Wittgenstein	26
Qual seria o valor da contribuição de Bakhtin nesse contexto de idéias?	31
O dialogismo: um conceito chave da filosofia de linguagem bakhtiniana	36
Apresentando a questão	38
1. A originalidade de Wittgenstein e sua complexa inserção no pensamento de uma época	46
Wittgenstein e seu mundo	46
Algumas considerações sobre o meio cultural que provocou a "réplica" de Wittgenstein	50
A figura de Karl Kraus	54
O contexto familiar de Wittgenstein e um pouco de sua trajetória na vida	57
A infância e a ida para a escola	61
A escolha de Wittgenstein pela filosofia	65
O retiro para a Noruega	69
A Primeira Guerra Mundial	71
A experiência como professor primário	78
O retorno à Viena	80
De volta a Cambridge	84
A intenção de viver na Rússia	89
O retorno à Noruega	91
A volta à Áustria	92
De volta a Cambridge	94
A colaboração de Wittgenstein no serviço de guerra	95
A volta relutante de Wittgenstein a Cambridge	100
Wittgenstein se retira de sua atividade como professor e se dedica totalmente à filosofia	103
Algumas considerações sobre o trabalho feito até aqui	105
2. As noções de conhecimento, ética e estética no pensamento de Wittgenstein e Bakhtin: experiências subjetivas singulares de compreensão e ação que se expressam em suas concepções sobre a linguagem	107
A diferença entre dizer e mostrar: uma solução fundamental no pensamento do primeiro Wittgenstein	107
A ética do ponto de vista da experiência subjetiva no pensamento do primeiro Wittgenstein	110
A conferência sobre ética	116
Em que dizer "eu" já seria um indício de mudança no pensamento de Wittgenstein?	120

A ética no pensamento do segundo Wittgenstein	122
A aproximação entre a ética e a estética	131
A ética no pensamento de Bakhtin	146
O Ser possível e o Ser real	152
A estética e o sujeito da empatia	154
A filosofia de Bakhtin se expressa em sua vida como um ato responsável	160
Haveria uma dimensão religiosa na reflexão filosófica de Wittgenstein?	164
Wittgenstein e Bakhtin se encontram em um conto de Dostoievski	171
 3. A expressão de uma experiência que se constrói incessantemente no cenário polifônico da escola	 184
A lembrança de uma cena: a presença singular de Vitor	184
A rememoração de uma outra cena: a linguagem como um espaço para o exercício da compreensão e da crítica	194
A escola como um lugar para pensar e agir	199
Entre parênteses, a reportagem: o autismo em debate	206
A volta ao aprofundamento pedagógico: a singularidade de uma experiência polifônica em permanente construção	209
Um encerramento provisório	217
 Referências bibliográficas	 220